

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

JULIANA SCHADE COELHO

**CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS E ALTERAÇÕES NA
PRESSÃO ARTERIAL NO ESTUDO LONGITUDINAL DE SAÚDE DO
ADULTO (ELSA-BRASIL)**

VITÓRIA

2019

JULIANA SCHADE COELHO

**CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS E ALTERAÇÕES NA
PRESSÃO ARTERIAL NO ESTUDO LONGITUDINAL DE SAÚDE DO
ADULTO (ELSA-BRASIL)**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito para obtenção do grau de Mestre em Saúde Coletiva.

Área de concentração: Epidemiologia

Orientadora: Prof^a Dr^a Maria del Carmen Bisi Molina.

VITÓRIA

2019

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

C672c Coelho, Juliana Schade, 1996-
Consumo de bebidas alcoólicas e alterações na pressão arterial no Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil) / Juliana Schade Coelho. - 2019.
109 f. : il.

Orientadora: Maria del Carmen Bisi Molina.
Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências da Saúde.

1. Etanol. 2. Pressão arterial. 3. Hipertensão. 4. Bebidas Alcoólicas. 5. Estudos Longitudinais. I. Molina, Maria del Carmen Bisi. II. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Ciências da Saúde. III. Título.

CDU: 614

Consumo de bebidas alcoólicas e alterações na pressão arterial no Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil)

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva do centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito final para obtenção do grau em Mestre em Saúde Coletiva na área de concentração em Epidemiologia.

Aprovada em 27 de dezembro de 2019.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Flávia Batista Portugal
Universidade Federal do Espírito Santo – PPGSC
Presidente

Prof.^a Dr.^a Maria del Carmen Bisi Molina
Universidade Federal do Espírito Santo – PPGSC
Orientadora

Prof.^a Dr.^a Rafael de Oliveira Alvim
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Membro externo

Prof.^a Dr. Maria Carmen Moldes Viana
Universidade Federal do Espírito Santo – PPGSC
Membro Interno

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus e a minha família.

A meu namorado e meus amigos, pela paciência nas minhas ausências.

À minha orientadora por me incentivar a entrar na pós-graduação e por todos os conhecimentos passados desde a graduação.

A todos os membros do grupo Pensa que sempre ajudaram quando eu precisei, em especial à Jordana, ao Oscar, à Gláucia e à Taísa.

Ao PPGSC pelo suporte e apoio, principalmente nessa etapa final.

Aos pesquisadores e coordenadores do Estudo Longitudinal de Saúde de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil), pois permitiram que este trabalho fosse realizado.

A turma do mestrado 2018/1, pelas alegrias e conhecimentos e, em especial, à Lizandra que entrou nesta aventura comigo.

RESUMO

O consumo excessivo de álcool está relacionado com aumento da pressão arterial. O objetivo deste trabalho foi investigar a relação entre o consumo de álcool e mudanças na pressão arterial após 3,3 anos em participantes do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto - ELSA-Brasil. Foram analisados dados de 3.990 participantes de 35 a 74 anos, ambos os sexos, de seis instituições de ensino e pesquisa na linha de base (2008-2010) e seguimento (2012-2014). Participantes com hipertensão na linha de base foram excluídos. Dados socioeconômicos, hemodinâmicos, antropométricos e de saúde foram coletados em dois momentos. Hipertensão foi definida como pressão arterial sistólica ≥ 140 mmHg e/ou a diastólica ≥ 90 mmHg e/ou uso de medicamento anti-hipertensivo. Utilizou-se questionário com perguntas fechadas para investigar o padrão de ingestão e frequência de consumo de álcool. A mudança do consumo foi estimada com a subtração do total consumido na onda 2 e no início do estudo. Após isso, os valores foram categorizados em quintis. Os valores também foram categorizados em “estável” (valor 0), redução (<0) e aumento (>0). Foi utilizada ANOVA e teste *pos-hoc* de Tukey para avaliar a relação entre a mudança do consumo e variáveis de saúde, e teste t pareado para comparar os momentos. Foram testados modelos brutos e ajustados da regressão linear multivariada. O nível de significância adotado foi de 5%. Verificou-se aumento das variáveis hemodinâmicas e de consumo de álcool em ambos sexos, sendo de 1,6g/dia nos homens e 0,9g/dia nas mulheres ($p < 0,001$). Maiores aumentos da pressão arterial sistólica ($p = 0,004$) e da pressão arterial diastólica ($p < 0,001$) ocorreram entre os indivíduos que aumentaram o consumo de álcool no seguimento. Além disso, maior quantidade de álcool total ($p = 0,030$) e de destilados ($p = 0,043$) foi encontrada nos homens hipertensos em comparação aos normotensos como também a maior diferença. Observou-se incrementos na pressão no último quintil da diferença de consumo em todos os modelos na pressão arterial diastólica, exceto no modelo 2 nas mulheres. Concluiu-se que existe relação positiva entre o aumento do consumo de álcool e pressão arterial, sendo necessária implantação de programas para o controle do consumo em excesso.

Palavras-chave: Etanol, Pressão Arterial, Hipertensão, Bebidas Alcoólicas e Estudos Longitudinais.

ABSTRACT

Excessive alcohol consumption is related to increased blood pressure. The aim of this study was to investigate the relationship between alcohol consumption and changes in blood pressure after 3.3 years in participants of the Longitudinal Adult Health Study - ELSA-Brasil. Data from 3,990 participants aged 35-74 years old, male and female, from six research and educational institutions at baseline (2008-2010) and follow-up (2012-2014) were analyzed. Participants with hypertension at baseline were excluded. Socioeconomic, hemodynamic, anthropometric and health data were collected. Hypertension was defined as systolic blood pressure ≥ 140 mmHg and / or diastolic blood pressure ≥ 90 mmHg and / or use of antihypertensive medication. A questionnaire with closed questions was used to investigate the pattern of intake and frequency of alcohol consumption. The change in consumption was estimated by subtracting the total consumed in wave 2 and at the beginning of the study. After that, the values were categorized in quintiles. The values were also categorized as "stable" (value 0), reduction (< 0) and increase (> 0). ANOVA and Tukey's post-hoc test were used to assess the relationship between consumption change and health variables, and paired t-test to compare moments. Crude and adjusted multivariate linear regression models were tested. The adopted significance level was 5%. There was an increase in hemodynamic variables and alcohol consumption in both sexes, being 1.6g / day in men and 0.9g / day in women ($p < 0.001$). Higher increases in systolic blood pressure ($p = 0.004$) and diastolic blood pressure ($p < 0.001$) occurred among individuals who increased their alcohol consumption at follow-up, in addition to the greater amount of total alcohol ($p = 0.030$) and distilled liquor ($p = 0.043$) was found in hypertensive men compared to normotensive men as well as greater difference. Pressure increases in the last quintile of the difference in consumption were observed in all models in diastolic blood pressure, except in model 2 in women. It is concluded that there is a positive relationship between the increase of alcohol consumption and blood pressure, and it is necessary to implement programs to control excess consumption.

Key-words: Ethanol, Blood Pressure, Hypertension, Alcoholic Beverages and Longitudinal Studies.